



Novena de Pentecostes

Data litúrgica: Cinquenta dias após o Domingo de Páscoa

Canal "Novenário" no Telegram
(@CotidieNovena)

NOVENA DE PENTECOSTES

Data litúrgica: Cinquenta dias após o Domingo de Páscoa

ORAÇÕES PARA CADA DIA:

Dia 1

“O Espírito gera Jesus em nós.”

Inicia-se com o Sinal da Cruz.

A novena de Pentecostes é a mãe de todas as novenas. É o curto período entre a Ascensão de Nosso Senhor aos Céus, quarenta dias após a Sua Ressurreição, e a vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos. Por nove dias, os discípulos e a Virgem Maria se reuniram no Cenáculo, atendendo ao pedido do próprio Jesus: “Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual me ouvistes falar, quando eu disse: ‘João batizou com água; vós, porém, dentro de poucos dias sereis batizados com o Espírito Santo’” (At 1, 4-5).

Recomenda-se para estes dias alguma oração diária ao Espírito Santo, como a novena própria de Pentecostes ou a sequência *Veni Creator Spiritus*, invocando o Seu derramamento em nossos corações.

Por que pedir o Espírito Santo? Em primeiro lugar, porque este é o meio que Deus escolheu para derramar-Se em nossos corações. Deus, em Sua infinita providêncialidade, quando dispõe as coisas, “não somente produz as coisas que quer que se façam, mas, também do modo pelo qual assim as quer” (Suma Teológica, I, q. 19, a. 8). Tendo disposto que recebamos o Espírito Santo por meio de nossa oração, é preciso que supliquemos a Sua vinda.

A segunda razão pela qual precisamos invocar o Espírito é que só deste modo poderemos amar verdadeiramente a Deus. A Terceira Pessoa da Santíssima Trindade é o próprio amor entre o Pai e o Filho. Esse amor, derramado em nosso coração, o tornará de tal modo configurado a Jesus que será Ele mesmo a amar o Pai, em nós. Deste modo anteciparemos o sonho divino para nós, no Céu.

A Santíssima Mãe de Deus tem um papel importantíssimo neste processo, afinal, foi em seu ventre que o Espírito Santo gerou o Verbo encarnado. Entreguemos os nossos corações a ela, que é esposa do Espírito Santo, a fim de que Jesus seja gerado em nós e possamos amar o Pai.

Orações:

Oração ao Espírito Santo

“Espírito Santo, vinde a meu coração; atraí-me a Vós com vosso poder, meu Deus, e dai-me a caridade com temor filial. Guardai-me, ó Amor inefável, de todo mau pensamento, aqueci-me, inflamai-me com vosso dulcíssimo

“amor e todo sofrimento me será leve! Meu Pai, meu doce Senhor, assisti-me em todas as minhas ações! Jesus amor, Jesus amor.”

Santa Catarina de Sena

Consagração e oração ao Espírito Santo

“Ó Espírito Santo, divino Espírito de luz e de amor, eu vos consagro minha inteligência, meu coração, minha vontade e todo meu ser no tempo e na eternidade. Que minha inteligência seja sempre dócil às vossas inspirações celestiais e ao ensinamento da santa Igreja Católica, da qual sois o guia infalível; que meu coração seja sempre inflamado de amor a Deus e ao próximo; que minha vontade seja sempre conforme à vontade divina e que toda minha vida seja uma fiel imitação da vida e das virtudes de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem, com o Pai e Conosco, ó Espírito Santo, sejam dadas honra e glória para sempre. Assim seja.”

São Pio X

Magnificat:

“Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque lançou os olhos para a baixeza da sua escrava; Portanto, eis que, de hoje em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada. Porque fez em mim grandes coisas aquele que é poderoso, e cujo nome é santo. E cuja misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Manifestou o poder do seu braço; dissipou aqueles que se orgulhavam nos pensamentos do seu coração. Depôs do trono os poderosos, e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu vazios os ricos. Tomou cuidado de Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia; conforme tinha dito a nossos pais, a Abraão e à posteridade, para sempre.”

Finaliza-se com o Sinal da Cruz.

Dia 2

“A vida sobrenatural.”

Inicia-se com o Sinal da Cruz.

A ação do Espírito Santo é gerar em nós um “organismo espiritual”. De fato, nós temos um organismo natural e um sobrenatural. Com o primeiro, praticamos atos naturais, como comer, andar, dormir, amar nossos familiares etc. Para realizar atos sobrenaturais, no entanto, é necessário um organismo sobrenatural, que deve ser gerado em nós. Só assim é possível fazer o que nenhum de nós pode por si só: amar a Deus de todo o coração.

Para isso, é preciso, em primeiro lugar, ser batizado e, depois, permanecer em estado de amizade com Deus. A cada pecado mortal, o organismo espiritual que recebemos no Batismo é prejudicado, tal como uma criança que, no útero da mãe, tivesse cortado o seu cordão umbilical. A primeira coisa que

acontece com nossa alma é o desaparecimento da caridade. Quando ofendemos gravemente a Deus, dizemos que O odiamos e tratamo-Lo como um inimigo. Pode até ser que reste em nossos corações um pouco de esperança e de fé, mas a caridade se esvai totalmente e, com isso, o nosso organismo se debilita.

Para remediar este estado, é preciso que nos arrependamos de nossos pecados e procuremos o sacramento da Confissão. Em cada Confissão, o nosso organismo espiritual é restaurado. Diferentemente do organismo natural, em que, cortado o cordão umbilical, corta-se o vínculo de dependência entre mãe e filho, no organismo sobrenatural, devemos estar em constante contato com o Senhor; caso contrário, morremos. É Ele mesmo que mantém a nossa vida espiritual, preservando em nós a graça santificante.

Se estamos em estado de pecado, aproveitemos esta novena de Pentecostes para restaurar a nossa amizade com Deus. “Eu sou a videira; vós, os ramos. Quem permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer” (Jo 15, 5).

Orações:

Oração ao Espírito Santo

“Espírito Santo, vinde a meu coração; atraí-me a Vós com vosso poder, meu Deus, e dai-me a caridade com temor filial. Guardai-me, ó Amor inefável, de todo mau pensamento, aquecei-me, inflamai-me com vosso dulcíssimo amor e todo sofrimento me será leve! Meu Pai, meu doce Senhor, assisti-me em todas as minhas ações! Jesus amor, Jesus amor.”

Santa Catarina de Sena

Consagração e oração ao Espírito Santo

“Ó Espírito Santo, divino Espírito de luz e de amor, eu vos consagro minha inteligência, meu coração, minha vontade e todo meu ser no tempo e na eternidade. Que minha inteligência seja sempre dócil às vossas inspirações celestiais e ao ensinamento da santa Igreja Católica, da qual sois o guia infalível; que meu coração seja sempre inflamado de amor a Deus e ao próximo; que minha vontade seja sempre conforme à vontade divina e que toda minha vida seja uma fiel imitação da vida e das virtudes de Nossa Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem, com o Pai e Convosco, ó Espírito Santo, sejam dadas honra e glória para sempre. Assim seja.”

São Pio X

Magnificat:

“Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque lançou os olhos para a baixeza da sua escrava; Portanto, eis que, de hoje em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada. Porque fez em mim grandes coisas aquele que é poderoso, e cujo nome é santo. E cuja misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Manifestou o poder do seu braço; dissipou

aqueles que se orgulhavam nos pensamentos do seu coração. Depôs do trono os poderosos, e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu vazios os ricos. Tomou cuidado de Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia; conforme tinha dito a nossos pais, a Abraão e à posteridade, para sempre.”

Finaliza-se com o Sinal da Cruz.

Dia 3

“As virtudes já estão em nós.”

Inicia-se com o Sinal da Cruz.

Nesta novena, estamos vendo por que precisamos pedir o Espírito Santo. Antes, no entanto, refletimos sobre o que Ele já fez dentro de nós. Pelo Batismo, ganhamos d'Ele um “organismo espiritual”, que nos permite realizar atos acima de nossa natureza. Hoje, vamos analisar mais de perto este organismo.

Existem dentro de nosso organismo sobrenatural duas coisas: as virtudes infusas e os dons do Espírito Santo. Assim como um barco sem remos nem velas é levado pela correnteza, o nosso organismo, sem as virtudes infusas – que são como os remos – e sem os dons do Espírito – que são como as velas – seguem correnteza abaixo, rumo ao egoísmo e à autodestruição.

Quando estamos em estado de graça, as virtudes estão em nosso organismo, ainda que não as vejamos – e não é possível que as vejamos, pois se tratam de hábitos. Assim como o fato de dormirmos não nos tira os hábitos que possuímos – como a habilidade em tocar piano –, quando saímos do confessionário, as virtudes estão em nosso coração, em estado de graça habitual. Não basta, porém, que se tenha o amor em hábito; é preciso que ele passe ao ato – por isso se pede a Deus a graça atual.

Nos próximos dias da novena, falaremos com mais detalhes sobre como fazer esses atos de virtude, mas, primeiro, é preciso entender como tudo funciona. Muitas pessoas desistem de progredir na vida espiritual porque não se veem capazes de amar. Embora por nossa própria natureza realmente não o sejamos, Deus capacita-nos pelos sacramentos do Batismo e da Reconciliação. Os remos já estão conosco! Foi Deus mesmo quem no-los deu.

É claro que as virtudes requerem de nós força e ação, como já foi dito. Só depois de colocá-las em ato é possível ir entendendo as velas de nosso barco, que são os dons do Espírito. A dinâmica destes é um pouco diferente do que acontece com as virtudes: enquanto os remos, mesmo dados por Deus, precisam de nossa ação para produzirem efeito, as velas agem pelo sopro do Espírito, precisando tão somente de nossa disponibilidade para conduzirem o nosso barco.

Por isso, precisamos pedir o Espírito Santo. Que Ele venha recriar em nós a graça de Deus e manter vivo o nosso organismo espiritual.

Orações:

Oração ao Espírito Santo

"Espírito Santo, vinde a meu coração; atraí-me a Vós com vosso poder, meu Deus, e dai-me a caridade com temor filial. Guardai-me, ó Amor inefável, de todo mau pensamento, aqueci-me, inflamai-me com vosso dulcíssimo amor e todo sofrimento me será leve! Meu Pai, meu doce Senhor, assisti-me em todas as minhas ações! Jesus amor, Jesus amor."

Santa Catarina de Sena

Consagração e oração ao Espírito Santo

"Ó Espírito Santo, divino Espírito de luz e de amor, eu vos consagro minha inteligência, meu coração, minha vontade e todo meu ser no tempo e na eternidade. Que minha inteligência seja sempre dócil às vossas inspirações celestiais e ao ensinamento da santa Igreja Católica, da qual sois o guia infalível; que meu coração seja sempre inflamado de amor a Deus e ao próximo; que minha vontade seja sempre conforme à vontade divina e que toda minha vida seja uma fiel imitação da vida e das virtudes de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem, com o Pai e Conosco, ó Espírito Santo, sejam dadas honra e glória para sempre. Assim seja."

São Pio X

Magnificat:

"Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque lançou os olhos para a baixeza da sua escrava; Portanto, eis que, de hoje em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada. Porque fez em mim grandes coisas aquele que é poderoso, e cujo nome é santo. E cuja misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Manifestou o poder do seu braço; dissipou aqueles que se orgulhavam nos pensamentos do seu coração. Depois do trono os poderosos, e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu vazios os ricos. Tomou cuidado de Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia; conforme tinha dito a nossos pais, a Abraão e à posteridade, para sempre."

Finaliza-se com o Sinal da Cruz.

Dia 4

"A mediação da Rainha dos Anjos."

Inicia-se com o Sinal da Cruz.

Como vimos em outros dias de nossa novena de Pentecostes, o nosso organismo espiritual recebe de Deus as virtudes infusas – que são a fé, a caridade, a esperança, a prudência, a justiça, a fortaleza e a temperança – e também os sete dons do Espírito Santo – que são a fortaleza, a sabedoria, a

ciência, o conselho, o entendimento, a piedade e o temor de Deus. Vimos também, na analogia com o barco, que as virtudes são como os remos; e os dons, como as velas. Aquelas são operadas por nós e o Senhor, com a graça cooperante, nos ajuda; estes são inflamados pela graça operante de Deus, carecendo tão somente de nossa docilidade para produzir efeitos.

É importante notar, ainda falando sobre a graça atual, que esta não age na alma somente para as virtudes e os dons, mas em todas as ocasiões. É a mesma graça que recebemos para manter o estado de amizade com Deus, para crescer na vida espiritual e, ainda, para nos arrependermos de nossos pecados. Quando, por infelicidade, perdemos a graça santificante, são as graças atuais que nos fazem confiar na misericórdia de Deus, ter medo do inferno, desejar a recompensa do Céu e procurar o sacramento da Confissão. Isto pode acontecer seja por moções interiores, seja por realidades externas, como aconteceu ao filho pródigo, que só se voltou a si mesmo quando tentou experimentar a lavagem dos porcos (cf. Lc 15, 11-32).

É certo, também, que as graças atuais que pedimos a Deus sempre vêm a nós pelas mãos de Nossa Senhora, medianeira de todas as graças, e de nossos santos anjos da guarda. Não se pode separar do “mediador entre Deus e a humanidade (...) Jesus” (1 Tm 2, 5) os membros de Seu Corpo. Por isso, Maria Santíssima participa da dispensação das graças divinas a todos os homens.

Ao invocarmos o Espírito Santo, então, façamo-lo por meio da poderosa intercessão do Imaculado Coração de Maria, Sua amadíssima esposa, e dos santos anjos, que estão a serviço de Deus para a nossa salvação.

Orações:

Oração ao Espírito Santo

“Espírito Santo, vinde a meu coração; atraí-me a Vós com vosso poder, meu Deus, e dai-me a caridade com temor filial. Guardai-me, ó Amor inefável, de todo mau pensamento, aquecei-me, inflamai-me com vosso dulcíssimo amor e todo sofrimento me será leve! Meu Pai, meu doce Senhor, assisti-me em todas as minhas ações! Jesus amor, Jesus amor.”

Santa Catarina de Sena

Consagração e oração ao Espírito Santo

“Ó Espírito Santo, divino Espírito de luz e de amor, eu vos consagro minha inteligência, meu coração, minha vontade e todo meu ser no tempo e na eternidade. Que minha inteligência seja sempre dócil às vossas inspirações celestiais e ao ensinamento da santa Igreja Católica, da qual sois o guia infalível; que meu coração seja sempre inflamado de amor a Deus e ao próximo; que minha vontade seja sempre conforme à vontade divina e que toda minha vida seja uma fiel imitação da vida e das virtudes de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem, com o Pai e Convosco, ó Espírito Santo, sejam dadas honra e glória para sempre. Assim seja.”

São Pio X

Magnificat:

"Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque lançou os olhos para a baixeza da sua escrava; Portanto, eis que, de hoje em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada. Porque fez em mim grandes coisas aquele que é poderoso, e cujo nome é santo. E cuja misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Manifestou o poder do seu braço; dissipou aqueles que se orgulhavam nos pensamentos do seu coração. Depois do trono os poderosos, e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu vazios os ricos. Tomou cuidado de Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia; conforme tinha dito a nossos pais, a Abraão e à posteridade, para sempre."

Finaliza-se com o Sinal da Cruz.

Dia 5

"A graça atual."

Inicia-se com o Sinal da Cruz.

Nos dias anteriores, aprendemos que o Espírito Santo cria no homem um organismo sobrenatural que se caracteriza pela presença das virtudes infusas e dos dons do Espírito Santo. Enquanto as primeiras são ações humanas, as segundas são ações divinas.

No entanto, teologicamente, tanto as virtudes como os dons são hábitos que estão voltados para a ação. E, mesmo presentes em nós, não significa que estão atuantes, pois para que se tornem ação e realidade necessitamos da graça atual.

A graça atual é uma intervenção de Deus, equivale à energia para realmente colocar os remos n'água e remar, que recebemos somente por meio da súplica, implorando a Deus que a conceda, como um mendigo na soleira da porta do rico.

A oração é o modo pelo qual a graça é obtida. Não se pode, contudo, orar de qualquer jeito. É necessário alguns requisitos para que ela alcance o seu efeito. O primeiro é a humildade. Aproximar-se de Deus se sabendo pequeno. O segundo é a confiança, Nosso Senhor Jesus Cristo mesmo mandou que assim se fizesse. "Meu Deus, eu não quero mais somente dizer que vos amo com meus lábios, eu quero vos amar de verdade, com minha vida, com meu coração", com coragem e confiança.

A terceira característica é a perseverança, pois não se trata de mágica, Deus quer despertar em seus filhos o desejo, o amor e, por isso às vezes, tarda. O desejo das coisas santas só aumenta com a demora. Finalmente, a quarta é pedir com atenção. Sabendo o que se quer.

Assim, pedir com humildade, com confiança, com perseverança e atenção é a forma de se obter a graça atual que fará com que o seu barco avance contra a correnteza.

Orações:

Oração ao Espírito Santo

"Espírito Santo, vinde a meu coração; atraí-me a Vós com vosso poder, meu Deus, e dai-me a caridade com temor filial. Guardai-me, ó Amor inefável, de todo mau pensamento, aquecei-me, inflamai-me com vosso dulcíssimo amor e todo sofrimento me será leve! Meu Pai, meu doce Senhor, assisti-me em todas as minhas ações! Jesus amor, Jesus amor."

Santa Catarina de Sena

Consagração e oração ao Espírito Santo

"Ó Espírito Santo, divino Espírito de luz e de amor, eu vos consagro minha inteligência, meu coração, minha vontade e todo meu ser no tempo e na eternidade. Que minha inteligência seja sempre dócil às vossas inspirações celestiais e ao ensinamento da santa Igreja Católica, da qual sois o guia infalível; que meu coração seja sempre inflamado de amor a Deus e ao próximo; que minha vontade seja sempre conforme à vontade divina e que toda minha vida seja uma fiel imitação da vida e das virtudes de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem, com o Pai e Conosco, ó Espírito Santo, sejam dadas honra e glória para sempre. Assim seja."

São Pio X

Magnificat:

"Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque lançou os olhos para a baixeza da sua escrava; Portanto, eis que, de hoje em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada. Porque fez em mim grandes coisas aquele que é poderoso, e cujo nome é santo. E cuja misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Manifestou o poder do seu braço; dissipou aqueles que se orgulhavam nos pensamentos do seu coração. Depois do trono os poderosos, e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu vazios os ricos. Tomou cuidado de Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia; conforme tinha dito a nossos pais, a Abraão e à posteridade, para sempre."

Finaliza-se com o Sinal da Cruz.

Dia 6

"O combate dos pecados veniais."

Inicia-se com o Sinal da Cruz.

No quinto dia de nossa novena, diferenciamos a graça cooperante, que atua em nossas virtudes, da graça operante, que age nos dons do Espírito Santo. Sobre esta última, o pe. Reginald Garrigou-Lagrange faz um questionamento importante, ao qual se segue uma resposta ainda mais importante para nossa vida espiritual:

“Como é possível que muitas pessoas, depois de ter vivido quarenta ou cinquenta anos em estado de graça e recebido com frequência a santa comunhão, quase não deem sinal da presença dos dons do Espírito Santo em sua conduta e em seus atos, se irritem por qualquer besteira, e levem uma vida completamente fora do sobrenatural? Tudo isto provém dos pecados veniais que com frequência cometem sem nenhuma preocupação; estas faltas e as inclinações que daí derivam tornam estas almas inclinadas à terra e mantêm como que atados os dons do Divino Espírito, assim como asas que não se podem abrir.” [1]

A dificuldade que temos em crescer nas virtudes está no fato de cairmos no pecado mortal. Para que se manifestem os dons em nós, no entanto, é preciso que lutemos também contra as faltas veniais. Se não nos determinarmos a isso, os dons do Espírito estarão em nós apenas habitualmente e não em atos.

O combate ao pecado venial, não por um “moralismo neurótico”, mas por amor a Deus, faz parte da via purgativa da vida interior. Para progredir no caminho espiritual, é preciso ser generoso, seguir com uma “determinada determinación” [2] de não ofender a Deus nem mesmo com os pecados veniais. Assim, subiremos ao Céu, mais do que à força de remos, pelo sopro do Espírito nas velas de nossa alma.

Referências

Las Tres Idades de La Vida Interior, II, 3, 22. [Arquivo em PDF](#), p. 261

[Santa Teresa de Jesus, Camino de Perfección](#), 21, 2

Orações:

Oração ao Espírito Santo

“Espírito Santo, vinde a meu coração; atraí-me a Vós com vosso poder, meu Deus, e dai-me a caridade com temor filial. Guardai-me, ó Amor inefável, de todo mau pensamento, aquecei-me, inflamai-me com vosso dulcíssimo amor e todo sofrimento me será leve! Meu Pai, meu doce Senhor, assisti-me em todas as minhas ações! Jesus amor, Jesus amor.”

Santa Catarina de Sena

Consagração e oração ao Espírito Santo

“Ó Espírito Santo, divino Espírito de luz e de amor, eu vos consagro minha inteligência, meu coração, minha vontade e todo meu ser no tempo e na eternidade. Que minha inteligência seja sempre dócil às vossas inspirações celestiais e ao ensinamento da santa Igreja Católica, da qual sois o guia infalível; que meu coração seja sempre inflamado de amor a Deus e ao

próximo; que minha vontade seja sempre conforme à vontade divina e que toda minha vida seja uma fiel imitação da vida e das virtudes de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem, com o Pai e Conosco, ó Espírito Santo, sejam dadas honra e glória para sempre. Assim seja.”

São Pio X

Magnificat:

“Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque lançou os olhos para a baixeza da sua escrava; Portanto, eis que, de hoje em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada. Porque fez em mim grandes coisas aquele que é poderoso, e cujo nome é santo. E cuja misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Manifestou o poder do seu braço; dissipou aqueles que se orgulhavam nos pensamentos do seu coração. Depois do trono os poderosos, e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu vazios os ricos. Tomou cuidado de Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia; conforme tinha dito a nossos pais, a Abraão e à posteridade, para sempre.”

Finaliza-se com o Sinal da Cruz.

Dia 7

“A piedade e o temor de Deus.”

Inicia-se com o Sinal da Cruz.

A origem dos “dons do Espírito Santo” é retirada das próprias Sagradas Escrituras: “Um broto vai surgir do tronco seco de Jessé, das velhas raízes, um ramo brotará. Sobre ele há de pousar o espírito do Senhor, espírito de sabedoria e compreensão, espírito de prudência e valentia, espírito de conhecimento e temor do Senhor” (Is 11, 1-3). No texto original hebraico, a palavra “piedade” é a mesma de que vem o dom do “temor do Senhor”. O temor do Senhor, diz o salmista, é “o princípio da sabedoria” (Sl 110, 10). Este dom, no entanto, não se trata do temor mundano, o “respeito humano” que geralmente guia a conduta dos pecadores, nem do temor servil, que aqueles que se convertem têm no início de sua caminhada, deixando de pecar por medo das penas do inferno. É, antes, um medo de ofender a Deus com o pecado. Quem ama de fato o Senhor teme perder a Sua amizade. Além disso, treme diante de Sua majestade e de Sua grandeza. Quando, na oração, começa perceber o abismo que existe entre si e o Criador, envereda pela senda do temor. Esse mesmo temor – que se pode chamar filial, pelo fato de o próprio Filho de Deus o possuir em Sua humanidade – manifesta-se também no dom da piedade, que consiste em uma devoção para com o Pai, uma devoção que se dispõe a passar pelo “vale escuro” (Sl 23, 4) sem desistir d’Ele.

Estes dois dons são, então, “dois lados da mesma moeda”: unem o temor filial que sabe adorar ao coração dócil que sabe confiar, mesmo em meio à tempestade e à provação.

Peçamos a Deus, neste dia, que nos faça passar rapidamente pela via purgativa e sobre em nós o Espírito, a fim de compreendermos a gravidade do pecado e a grandeza da majestade e do amor de Deus, aos quais devemos corresponder.

Orações:

Oração ao Espírito Santo

“Espírito Santo, vinde a meu coração; atraí-me a Vós com vosso poder, meu Deus, e dai-me a caridade com temor filial. Guardai-me, ó Amor inefável, de todo mau pensamento, aquecei-me, inflamai-me com vosso dulcíssimo amor e todo sofrimento me será leve! Meu Pai, meu doce Senhor, assisti-me em todas as minhas ações! Jesus amor, Jesus amor.”

Santa Catarina de Sena

Consagração e oração ao Espírito Santo

“Ó Espírito Santo, divino Espírito de luz e de amor, eu vos consagro minha inteligência, meu coração, minha vontade e todo meu ser no tempo e na eternidade. Que minha inteligência seja sempre dócil às vossas inspirações celestiais e ao ensinamento da santa Igreja Católica, da qual sois o guia infalível; que meu coração seja sempre inflamado de amor a Deus e ao próximo; que minha vontade seja sempre conforme à vontade divina e que toda minha vida seja uma fiel imitação da vida e das virtudes de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem, com o Pai e Convosco, ó Espírito Santo, sejam dadas honra e glória para sempre. Assim seja.”

São Pio X

Magnificat:

“Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque lançou os olhos para a baixeza da sua escrava; Portanto, eis que, de hoje em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada. Porque fez em mim grandes coisas aquele que é poderoso, e cujo nome é santo. E cuja misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Manifestou o poder do seu braço; dissipou aqueles que se orgulhavam nos pensamentos do seu coração. Depois do trono os poderosos, e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu vazios os ricos. Tomou cuidado de Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia; conforme tinha dito a nossos pais, a Abraão e à posteridade, para sempre.”

Finaliza-se com o Sinal da Cruz.

Dia 8

“A ciência, a fortaleza e o conselho.”

Inicia-se com o Sinal da Cruz.

Hoje, ainda sobre os dons do Espírito Santo, falaremos, sobre a ciência, a fortaleza e o conselho. O dom da ciência permite-nos enxergar a realidade das coisas, de modo sobrenatural. Pelo pecado original, corremos o perigo de cair em uma ilusão, não enxergando a realidade como ela é de fato. Então, Deus sopra na vela da ciência, a fim de olharmos as coisas como elas são. Neste dom, há um lado positivo, que é enxergar nas criaturas as pegadas do Criador, como fez São Francisco de Assis, e um lado negativo, que é olhar para o mundo criado e perceber o quanto tudo é vazio e sem sentido sem a presença de Deus. Os santos, impulsionados pelo dom da ciência, também conseguiam enxergar a gravidade do pecado, em todo o seu horror. Não tinham essa percepção por conta de um “complexo de culpa” – afinal, estavam em estado de graça e já tinham sido perdoados por seus pecados –, mas pelo grande amor que tinham para com Deus.

O dom da fortaleza é um aperfeiçoamento da virtude da fortaleza. Nesta, é a pessoa que tem a coragem de enfrentar os males com a graça cooperante de Deus; naquela, é Deus quem passa a ser forte nela, operando diretamente em sua alma. Sem dúvida, os mártires, como Santa Inês e Santa Maria Goretti, só conseguiam entregar a sua vida por causa deste dom. A debilidade humana não poderia justificar tamanho destemor. Pode-se dizer, então, que é verdadeiramente Cristo quem morre nos mártires.

Para descobrir o ponto de equilíbrio da fortaleza, surge o dom do conselho, que é um aperfeiçoamento da virtude da prudência. Por esta, somos capazes de discernir o modo certo de agir. No entanto, a própria virtude infusa é insuficiente para julgar tudo. Por isso, o Espírito vem em nosso socorro, atentando-nos à advertência de Cristo: “Sede, portanto, prudentes como as serpentes e simples como as pombas” (Mt 10, 16).

Quando rezamos e recebemos uma inspiração divina dizendo para onde devemos ir, é o Espírito soprando na vela do conselho, a fim de iluminar as nossas decisões.

Orações:

Oração ao Espírito Santo

“Espírito Santo, vinde a meu coração; atraí-me a Vós com vosso poder, meu Deus, e dai-me a caridade com temor filial. Guardai-me, ó Amor inefável, de todo mau pensamento, aquecei-me, inflamai-me com vosso dulcíssimo amor e todo sofrimento me será leve! Meu Pai, meu doce Senhor, assisti-me em todas as minhas ações! Jesus amor, Jesus amor.”

Santa Catarina de Sena

Consagração e oração ao Espírito Santo

“Ó Espírito Santo, divino Espírito de luz e de amor, eu vos consagro minha inteligência, meu coração, minha vontade e todo meu ser no tempo e na eternidade. Que minha inteligência seja sempre dócil às vossas inspirações celestiais e ao ensinamento da santa Igreja Católica, da qual sois o guia infalível; que meu coração seja sempre inflamado de amor a Deus e ao próximo; que minha vontade seja sempre conforme à vontade divina e que toda minha vida seja uma fiel imitação da vida e das virtudes de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem, com o Pai e Convosco, ó Espírito Santo, sejam dadas honra e glória para sempre. Assim seja.”

São Pio X

Magnificat:

“Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque lançou os olhos para a baixeza da sua escrava; Portanto, eis que, de hoje em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada. Porque fez em mim grandes coisas aquele que é poderoso, e cujo nome é santo. E cuja misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Manifestou o poder do seu braço; dissipou aqueles que se orgulhavam nos pensamentos do seu coração. Depôs do trono os poderosos, e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu vazios os ricos. Tomou cuidado de Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia; conforme tinha dito a nossos pais, a Abraão e à posteridade, para sempre.”

Finaliza-se com o Sinal da Cruz.

Dia 9

“A inteligência e a sabedoria.”

Inicia-se com o Sinal da Cruz.

No último dia de nossa novena, falaremos dos dons mais elevados do Espírito: a inteligência e a sabedoria. Estes dons estão ligados ao fato de que nós, pela fé, ainda temos um conhecimento limitado de Deus. É a inteligência que nos dá a conhecer mais profundamente os mistérios da fé, diferentemente da ciência, que, como vimos, nos ajuda a perscrutar as realidades naturais. É possível perceber a sua ação quando, por moção da graça, em um momento específico de oração ou de escuta da Palavra de Deus, as realidades eternas de algum modo se abrem ante nossos olhos, fazendo-nos contemplar a grandeza do Amor. É importante destacar que, neste mundo, a compreensão dos mistérios da fé está voltada justamente para o Amor. Quanto mais conhecemos a Deus, mais podemos amá-Lo. Quando, pela visão beatífica, contemplarmo-Lo face a face, conheceremos completamente, como somos conhecidos (cf. 1 Cor 13, 12), e esse conhecimento nos divinizará de tal modo que nosso amor estará totalmente em sintonia com o amor divino. Por isso, diversamente do que acontece aqui, no Céu, a faculdade de nossa inteligência será superior à da vontade.

Para aperfeiçoar a virtude da caridade, é necessário o dom da sabedoria. Do latim sapere, tem que ver com “saborear”. Assim, por este dom, somos capazes de “sentir o gosto” das coisas divinas. Entramos de tal modo no conhecimento dos mistérios de Deus que ele, de algum modo, se torna operativo no amor.

Por isso, quando acontecem tragédias e crises na vida das pessoas, o sábio é capaz de enxergar nessas situações a mão providente do Senhor. Trata-se do sopro divino que transforma as tribulações em ocasiões extraordinárias para amar a Deus... e abraçar a Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Com efeito, diz o Apóstolo, “nós (...) proclamamos Cristo crucificado, (...) loucura para os pagãos” (1 Cor 1, 23). O caminho da Cruz não é a exceção, mas a regra. Os santos, mesmo sentindo o drama do sofrimento – afinal, o próprio Cristo suou sangue no Monte das Oliveiras (cf. Lc 22, 44) –, conformavam-se à vontade de Deus, pois, pela sabedoria, eram capazes de enxergar nela o Seu amor e a Sua bondade.

Também nós somos chamados a seguir as pegadas dos santos, fortalecendo a nossa amizade com Deus, mais valiosa que todo o mundo natural. Para tanto, urge pedirmos ao Espírito Santo as graças atuais necessárias para amá-Lo e servi-Lo de todo o coração. Ao fim da caminhada, cremos poder repetir com o Apóstolo: “Eu vivo, mas não eu: é Cristo que vive em mim” (Gl 2, 20).

Orações:

Oração ao Espírito Santo

“Espírito Santo, vinde a meu coração; atraí-me a Vós com vosso poder, meu Deus, e dai-me a caridade com temor filial. Guardai-me, ó Amor inefável, de todo mau pensamento, aquecei-me, inflamai-me com vosso dulcíssimo amor e todo sofrimento me será leve! Meu Pai, meu doce Senhor, assisti-me em todas as minhas ações! Jesus amor, Jesus amor.”

Santa Catarina de Sena

Consagração e oração ao Espírito Santo

“Ó Espírito Santo, divino Espírito de luz e de amor, eu vos consagro minha inteligência, meu coração, minha vontade e todo meu ser no tempo e na eternidade. Que minha inteligência seja sempre dócil às vossas inspirações celestiais e ao ensinamento da santa Igreja Católica, da qual sois o guia infalível; que meu coração seja sempre inflamado de amor a Deus e ao próximo; que minha vontade seja sempre conforme à vontade divina e que toda minha vida seja uma fiel imitação da vida e das virtudes de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem, com o Pai e Convosco, ó Espírito Santo, sejam dadas honra e glória para sempre. Assim seja.”

São Pio X

Magnificat:

“Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque lançou os olhos para a baixeza da sua escrava;

Portanto, eis que, de hoje em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada. Porque fez em mim grandes coisas aquele que é poderoso, e cujo nome é santo. E cuja misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Manifestou o poder do seu braço; dissipou aqueles que se orgulhavam nos pensamentos do seu coração. Depôs do trono os poderosos, e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu vazios os ricos. Tomou cuidado de Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia; conforme tinha dito a nossos pais, a Abraão e à posteridade, para sempre.”

Finaliza-se com o Sinal da Cruz.